TL288

Senhor Primeiro Ministro

DR. Aníbal Cavaco e Silva

Excelência,

Acompanhamos com grande expectativa a anunciada visita de uma missão parlamentar portuguesa a Timor Leste em que conta com a participação de entidades da ONU e representantes dos Órgãos de Comunicaçao Social internacionais, que felizmente será efectuada em breve. Do mesmo modo, através da rádio de Portugal e de outras fontes, fomos inteirados que o objectivo da referida visita destina-se a "obter informações em primeira mão sobre a situação do território". Sendo este o objectivo principal da comitiva e tendo em conta que também somos parte integrante do heróico e martirizado Povo Maubere, não queremos deixar de manifestar aqui o nosso desejo ardente de encontrar face a face com essa delegação para que possa ouvir e avaliar directamente o que pensamos e aspiramos ao longo desses 16 anos de duríssima resistência e de imerecido abandono.

Temos a certeza que o Governo português, na pessoa de Vossa Excelência, já tomou todas as medidas preventivas para que a visita dos parlamentares se realize dentro dos princípios proclamados no artigo 293º da Constituição portuguesa e, por essa razão, a dita delegação deve ir prevenida a Timor Leste para "in loco" observar a verdadeira situação, ouvir com a máxima atenção e paciência toda a espécie de lamentações da população timorense e classificar com objectividade todos os pormenores que ressaltam à vista.

Considerando que os timorenses são a parte mais interessada a ser ouvida em qualquer solução que diz respeito ao futuro de Timor Leste, tomamos a liberdade de servir-se deste meio no intuito de solicitar a Vossa Excelência para que planeie um encontro entre nós e deputados portugueses na Embaixada holandesa, em Jacarta. Por outro lado, aproveitamos esta oportunidade para fazer relembrar a Vossa Excelência que, na Indonésia, estão muitos timores a estudar e, para já, anseiam encontrar com a delegação, pelo menos através de seus representantes, também na Embaixada holandesa, em Jacarta.

Por tudo o que fizemos referência acima, ousamos acreditar que o nosso pedido obterá o deferimento que aspiramos e, por esse moti-

vo, desde já nos confessamos imensamente gratos.

A terminar, desejamos a Vossa Excelência votos de maiores sucessos na condução dos destinos do Povo amigo português.

Jacarta, 30 de Setembro de 1991

Com os nossos melhores cumprimentos,

Subscrevemo-nos

Muito atentamente,

FERNANDO A. DA SILVA

JOÃO F. DA CAMARA

ANTONINO GONÇALVES